

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 79 - 1/3

**ESTUDANDO A INCIDÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV), NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA PEDRO CASIMIRO ALVES.**TEIXEIRA, Rodrigo Silva<sup>1</sup>.CÉSAR, Thiago Pontes de Oliveira<sup>2</sup>GONÇALVES, Sebastião Jorge da Cunha<sup>3</sup>.COSTA, Siléa Coelho<sup>4</sup>.

**Introdução:** O câncer do colo uterino é a neoplasia maligna mais freqüente do trato genital feminino no Brasil<sup>1</sup>. No mundo é a quarta causa de morte por câncer<sup>2</sup>. A incidência varia de 5 a 42 por 100.000 mulheres por ano. As menores incidências são encontradas na América do Norte, Austrália, noroeste da Europa, Israel e Kuwait (em torno de 10 por 100.000 mulheres por ano) e as mais altas incidências são encontradas na África, América do Sul e sudoeste da Ásia, com incidência em torno de 40 por 100.000 mulheres<sup>1,2,3</sup>. Existe uma variabilidade entre mulheres brancas e negras dentro de uma mesma população, sendo mais freqüentes nas últimas<sup>3</sup>. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2006), o câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais comum entre as mulheres, sendo a quarta causa de morte por câncer, apesar de ser uma das poucas neoplasias preveníveis. É uma doença de longa evolução, podendo ser detectada em fases precoces. O pico de incidência do câncer do colo uterino ocorre em média 10 a 20 anos após a infecção pelo HPV. As estimativas da incidência de câncer no Brasil apontam a ocorrência de 19.260 casos novos de câncer do colo uterino para o ano de 2006. **Objetivo** estudar a relação do papiloma vírus e o câncer do colo uterino (HPV). **Justificativa:** O estudo visou ampliar a cobertura do exame preventivo, o qual a comunidade se apresentava com baixas estatísticas, o que vinha pondo em risco a saúde das mulheres do bairro. A comunidade tem como característica baixo poder social e baixa escolaridade. A comunidade possui serviço de saúde, a unidade possui uma equipe mínima, sendo composta por um enfermeiro, um médico, um técnico de enfermagem, um dentista, um auxiliar de dentista, seis agentes de saúde, um profissional de higienização. **Método:** O projeto teve como base de pesquisa a comunidade do bairro do Grecco,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 79 - 2/3

Vassouras-RJ, em parceria com a equipe Estratégia Saúde da Família Pedro Casemiro Alves, inaugurada em 1998, Os sujeitos da pesquisa foram mulheres de 18 a 60 anos de idade, que não tinham acesso á unidade, devido as suas ocupações como o trabalho, a coleta do material preventivo foi realizada na própria unidade, onde houve sala de espera, orientações, distribuições de panfletos informativos. **Resultados:** Na pesquisa, foram realizados 50 exames de citopatológicos e foi observado um percentual de mulheres de diversas idades. Sendo entre vinte e vinte e cinco anos um total de 12 (24%), vinte e seis a trinta anos 8 (16%), trinta e um a trinta e cinco 6 (12%), trinta e seis a quarenta 4 (8%), Quarenta e um a quarenta e cinco 5 (10%), quarenta e seis a cinqüenta 6 (12%), cinqüenta e um a cinqüenta e cinco 2 (4%), cinqüenta e seis a sessenta 1 (2%), sessenta e um a sessenta e cinco 2 (4%), sessenta e seis a setenta 1 (2%), setenta e um a setenta e cinco 1 (2%). Quanto ao grau de microbiologia, detectou-se uma faixa 14 (28%) de mulheres com lactobacilos sp, apresentando níveis normais 31 (62%), apresentando gardenerella 5 (10%) dos sujeitos. De acordo com os resultados dos citopatológicos, 12 (24%) apresentaram inflamação, 1 (2%) mulher apresentou lesão epitelial de alto grau, 2 (4%) inflamação e metaplasia escamosa imatura, 2 (4%) atrofia com inflamação e sendo que 33 (66%) se mantiveram em níveis normais. **Discussão:** De acordo com a pesquisa foi constatado um resultado satisfatório, porém também foi encontrado um grande número preocupante comparado com o número de mulheres pesquisadas. Com os resultados obtidos pode-se diagnosticar precocemente e tratar os sujeitos, contra as infecções apresentadas. Pode-se também ter um aspecto epidemiológico da comunidade, conhecer a mesma, servir como estímulo aos serviços de saúde local, para prevenção e a promoção da saúde da mulher. De acordo com os profissionais de saúde local, a campanha e pesquisa teve um resultado positivo, pois serviu de estímulo para outras pessoas. **Conclusão:** O país precisa hoje, não somente intensificar as campanhas de promoção da saúde, mais sim de profissionais a fazer algo diferente, pessoas sensibilizadas, com vínculo, envolvidas com a saúde da comunidade.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 79 - 3/3

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro; Estratégia Saúde da Família; Prevenção; Papilomavírus.

**Referências Bibliográficas:**

1. Salum R. Etiopatogenia, diagnóstico e estadiamento do câncer do colo do útero. In: Abrão FS, editor. Tratado de Oncologia Genital e Mamária. 1ª ed. São Paulo: Roca; 1995. p. 269-82.
2. Pisani P, Parkin DM, Ferlay J. Estimates of the worldwide mortality from eighteen major cancers in 1985. Implications for prevention and projections of future burden. Int J Cancer 1993; 55: 891-903.
3. Parkin DM, Muir CS, Whelan SL, Gao YT, Ferlay J, Powell J. Cancer incidence in five continents. Lyon: France: International Agency for Research on Cancer (WHO)/ International Cancer Association of Cancer Registries, 1992. p. 6.
5. Kvale G, Heuch I, Nilssen S. Reproductive factors and risk of cervical cancer by cell type. A prospective study, Br J Cancer 1988; 58: 820-4.

<sup>1</sup>TEIXEIRA, Rodrigo Silva, Acadêmico da Universidade Severino Sombra-Vassouras RJ. Camanducaia236@hotmail.com,

<sup>2</sup>CÉSAR, Thiago Pontes de Oliveira: Acadêmico da Universidade Severino Sombra-Vassouras-RJ.

<sup>3</sup>GONÇALVES, Sebastião Jorge da Cunha., mestre em Psicologia/Psicanálise – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora- M.G, profº da Universidade Severino Sombra – Vassouras RJ, disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis.

<sup>4</sup>COSTA, Siléia Coelho, Enfermeira Especialista em ESF e Preceptora da Universidade Severino Sombra e Enfermeira da ESF da SMS Vassouras-RJ.